

Coletivo de Poetas Marginais

**A Flor
Devaneios
Vitoriano Bill**

em

Resistência

Coletivo de Poetas Marginais
Apresenta

**A Flor
Devaneios
Vitoriano Bill**

em

Poesia Viciada



(A Flor)
multi-artist marginal

f O Passar do Vento

Poesia viciada

Minha poesia é viciada

Na veia injeta
Amor, paixão

Fuma
Afeto, delicadeza, compaixão

Cheira
Desejo, tesão

E em estado de overdose
Finda sempre
Jogado nas quebradas de teu corpo

Já tentei

Mas minha poesia não tem reabilitação.

(Vitoriano BÍll)
poeta marginal

Existe um ponto central em mim
Eu sei que existe.
O meu porto seguro está dentro de mim
Meu divino ainda vive

Mas tenho demônios, pragas
Minha ansiedade, fico acelerado
Eles falam comigo, falam de mim
Falam aqui.
Tudo dentro

Sorriem, uma, só mais uma vez
Eu preciso, só por hoje
Eu preciso fugir daqui
Sair de mim.

(Devaneios)
multi-artista marginal

f Devaneios

A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.

A grande batalha

Andar de mãos dadas com a sobriedade
Avistando a policromia de uma viagem
Te oferecendo carona
Não é fácil

Ironicamente
É a loucura
Que me mantém lúcido

Meu nariz não tem serventia
As notas de dois reais não tem valor
Meu cartão sem crédito não faz carreiras

E no caminho enxergo a poeira
Cada dia é um passo à um sonho de liberdade
Do eu-inimigo de mim mesmo
Fujo desse tempo de martírio,
Dê-me abrigo.

(Vitoriano Bill)
poeta marginal

Quem abastece a boca é pop

Os fantasmas me assombram
E as pessoas têm medo de mim

As ideias fritam

Num mundo onde o amor é privado
Seringas são partilhadas diuturnamente

No palco da hipocrisia
Vícios são criminalizados com uma mão
E alimentados com a outra

Quem abastece a boca é pop
Os demais sou eu
Destroços
Abandonados depois do bombardeio.

(Vitoriano Bill)
poeta marginal



(A Flor)
multi-artista marginal

f O Passar do Vento

Eu só queria sentir a leveza de existir, de ser feliz
A vida lá no bairro costuma ser tão cinza, apagada, sem
sentido

Resolvi colorir um pouco, que fosse a minha, já que ali-
todas a ementa viviam guardadas numa caixinha
Resolvi sair com a minha

Sentir o gosto de outros sabores, a tranquilidade tocar o
vento com a face
Meus pulmões encheram- se de poder
De um poder

À liberdade, me dei. Descobri, me fiz feliz, me apeguei
Desisti, de todo o resto até ali
Tentando fugir, agora quero só o colorido

Tem dias as vezes que eu sinto falta daquele tom de cinza
quente do meu bairro, olho aqui do outro lado, num tom
azul esfumado que agora me deixar embriagado.

(Devaneios)
multi-artista marginal

 **Devaneios**

A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.

Pedra inflamável

No meio do caminho tinha uma pedra

Pedra inflamável
Produzindo fumaça efêmera
Me fazia voa

Mas a pedra
Pesou
E em vez de flutuar
Tornei-me naufrago solitário

Parecia vida,
Era ilusão

O que separa o dia da noite?

Há crateras em mim
Boca e dedos em decomposição,
Abismo

No meio do caminho tinha uma pedra
Que me fumou.

No meio do seu caminho
Agora, eu sou uma pedra

O que farão?.

(Vitoriano Bill)
poeta marginal

 **Vitoriano Bill**

Amanhã eu paro
Saio da rua
Vou pra casa
E lavo o machucado

Amanhã eu saio
Caio da lua
Vou pra estrada
E me debato com uns pecados

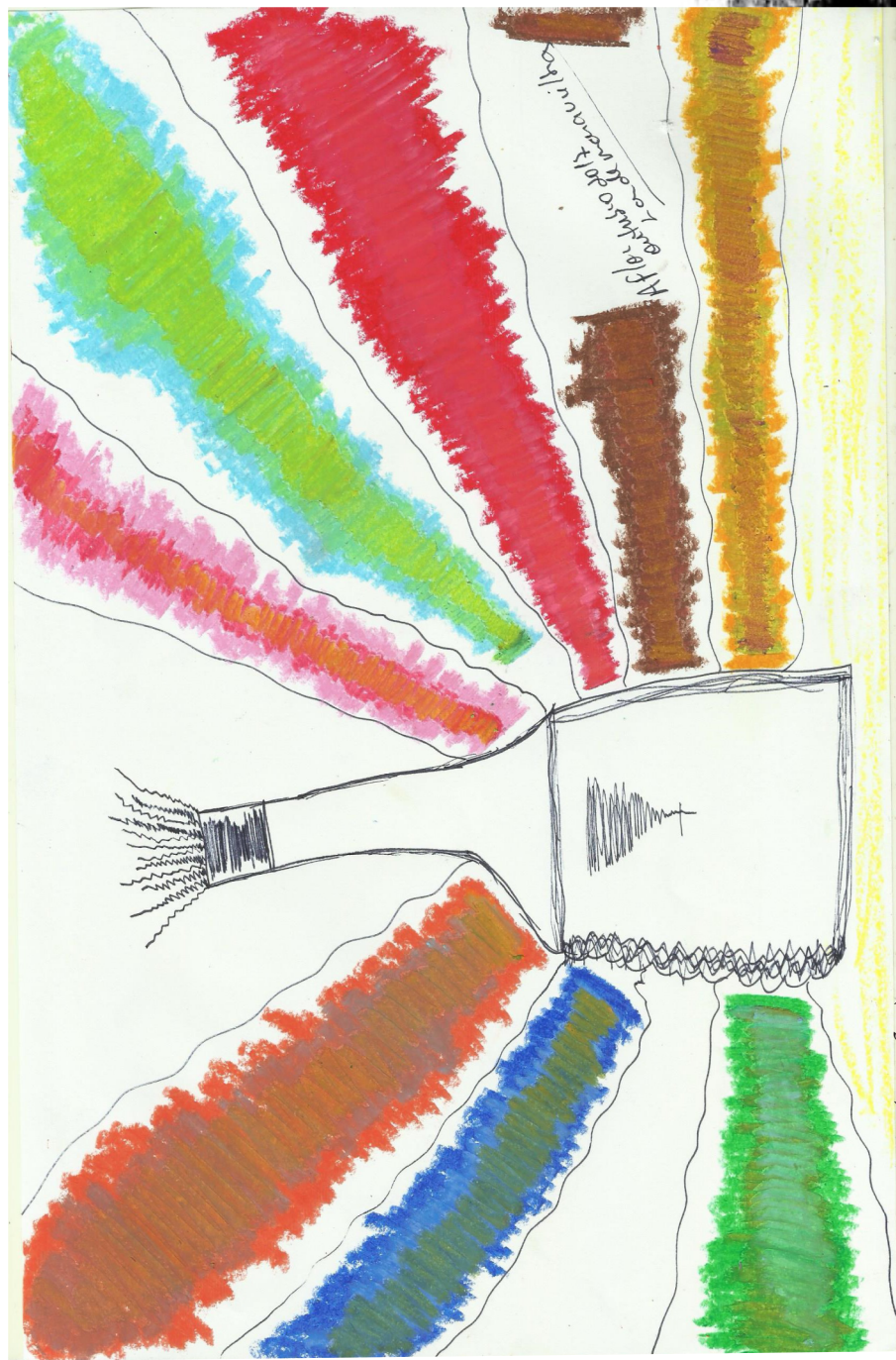
Amanhã me largo
Meto a não nua
No meio do braço
E sinto um espaço

Amanhã é passado
Tornei a tocar- me nua
Dessa vez a secreção perpetua
Agora já virei buraco.

(Devaneios)
multi-artista marginal

 **Devaneios**

A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.



(A Flor)
multi-artist marginal

f O Passar do Vento

A fuga é dentro de mim
Me procuram
Querem
Minha morte
Fujo
Grito por socorro
As vozes estão em mim
A morte
Meu exagero
Está aqui
E me convida com riso no rosto
À um mergulho profundo
No meu próprio corpo.

(Devaneios)
multi-artista marginal

 **Devaneios**

A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.

Sem medo, sem empatia
Acabaram minhas agonias
Minha energia vem em doses
Bato até prosa com a morte e
Já falei pra ela,
Tô tranquila por aqui
Não vou precisar dormir.

(Devaneios)
multi-artista marginal

 **Devaneios**

A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.

São amigos os dois, viviam por brincar juntos.
Sorridentes de mãos dadas conheciam cada parte daquele
lugar que moravam.
E até por trás da vista ensolarada que tinham por lá,
conheciam os trechos escuros, não passeavam, só olhavam,
olhavam bem, e se afastavam.
As flores que rodeavam os campos iluminavam , o perfume
era branco de nuvem, azul do céu.
Por um único momento, se desentenderam mas deram à
tarde o choro inteiro.
Cabisbaixo, um deles pensava na pequenez que os separou
e resolveu ir pro outro lado, no escuro não seria indesejado.
Desde então, passo os dias tentando entender meus Eu' s,
enquanto se afastam e o vento corre.
Não sei mais do sol, da nuvem do meu perfume, nem da
magia que havia por detrás, sou o outro lado.
Não tenho mais chão.

(Devaneios)
multi-artista marginal

 **Devaneios**

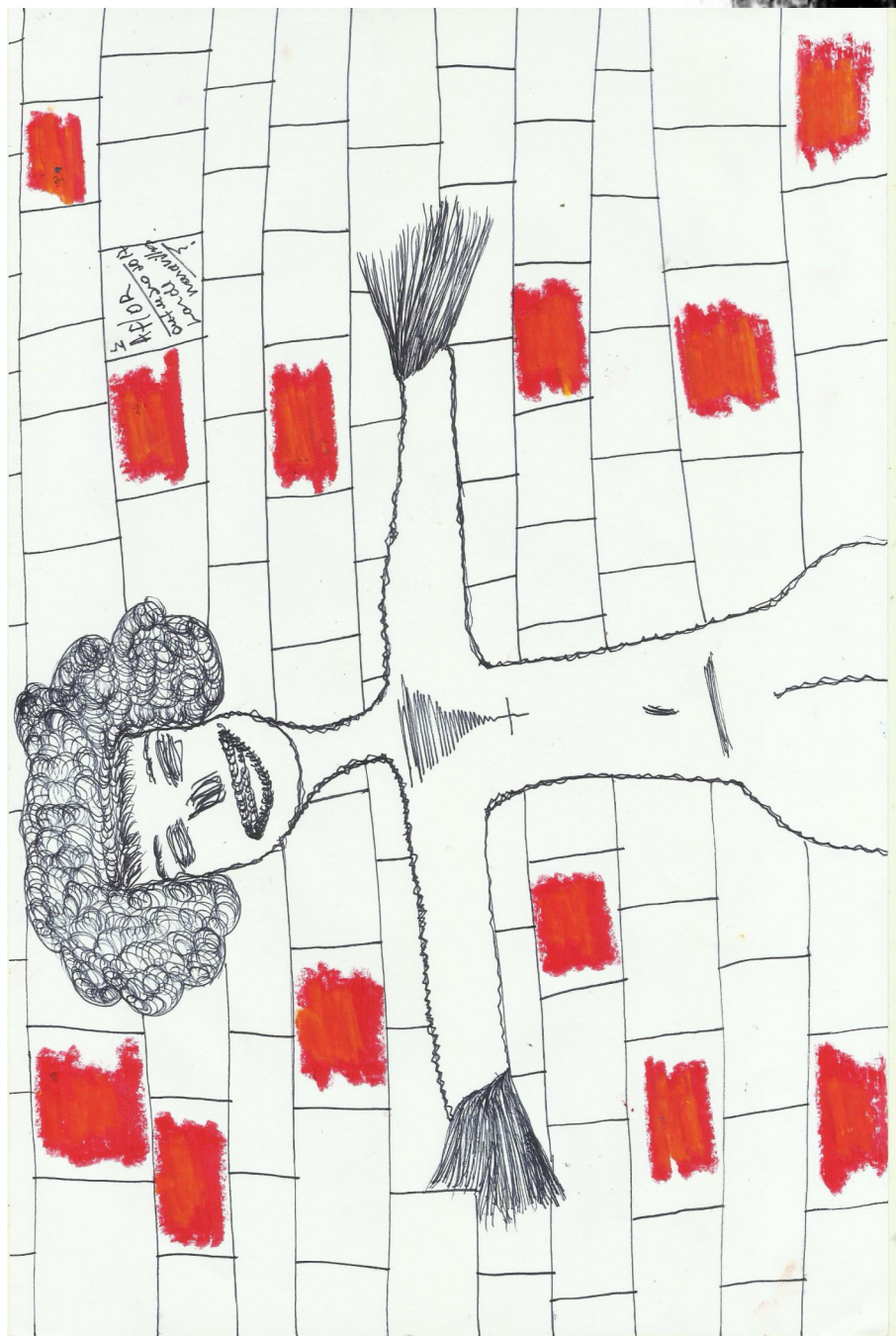
A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.

Benzodiazepina- as madrugadas agora são boas ansiedades
Companhias, meus compulsivos
Transtornos querem mais.
Benzer-me.

(Devaneios)
multi-artista marginal

 **Devaneios**

A sensibilidade é o único meio
que os seres humanos possuem para alcançar a evolução espiritual.



(A Flor)
multi-artist marginal

f O Passar do Vento



Dois Seres Em Um: Suspiros Poético
Devaneio

No Tempo da Poesia



O Passar do Vento
Soll Sousa
Vitoriano Bill

